

CEDAE

## O que fazer com o dinheiro

Após os serviços de água e esgoto da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae) saírem das mãos do Estado para a iniciativa privada, chegou a hora de responder a pergunta: “Onde os recursos serão investidos?”. Em uma entrevista coletiva esta semana, o governador Cláudio Castro informou que o Estado ficará com R\$ 14,4 bilhões, e em torno de R\$ 7,6 bilhões serão destinados aos 28 municípios que aderiram ao plano de concessão. Mas e como esse dinheiro será gasto? De acordo com Castro, “cada prefeito e estado podem gastar como quiserem. Não há destinação prevista, é um dinheiro livre”. O governador também lembrou que estão previstos investimentos em infraestrutura pela concessionária. “Vamos trazer à nossa população o básico: água e saneamento”, disse.

### PERIFERIA METROPOLITANA

Para o economista Mauro Osório, poderia se aproveitar o valor ganho com a Cedae para investir na periferia metropolitana que tem graves problemas de infraestrutura. “Os municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro, tirando Niterói e a cidade do Rio, têm uma infraestrutura absurdamente precária. Isso joga a qualidade de vida dos moradores para o chão e também impede ou dificulta muito a instalação de empresas. Falta água, esgoto, telecomunicações, energia elétrica, acesso adequado. A nossa periferia metropolitana precisa de um ‘new deal’. Em vez de ficar asfaltando uma rua aqui e outra ali, fazendo uma coisa fracionada, é concentrar os recursos em questões estratégicas e me parece que pode ser uma opção muito interessante concentrar todos os recursos na periferia da região metropolitana, que é a mais precária de todas as oito regiões do governo, e, com isso, pode melhorar a qualidade de vida da população e fazer com que ela deixe de ser dormitório, atraindo empresas, gerando empregos de qualidade, com carteira assinada”, argumentou Osório.



Valor da concessão da Cedae vai para governo do estado e 28 municípios fluminenses



**Municípios da região metropolitana têm infraestrutura absurdamente precária”**

MAURO OSÓRIO, Economista



### Twittadas do Nuno

@nuno\_vccls

Ontem foi dia dos cariocas sentirem frio. Segunda entramos no inverno e, talvez, esse será o grande lockdown para o Rio.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) cresceu 12,2% em junho. Primeira alta do ano. É a segunda notícia positiva no cenário econômico que falo neste espaço essa semana. Que seja um prenúncio da nossa retomada.



### NOVO NOME NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

■ Representando a região metropolitana e o leste fluminense, Ronaldo Anquieta (MDB) tomou posse esta semana como deputado estadual. “Sei da responsabilidade, mas também sei que não estarei sozinho neste momento. Não medirei esforços para trabalhar e poder fazer o melhor pela nossa população fluminense”, disse.

### FORÇAS ARMADAS E POLÍTICA

■ Laboratório de Estudos Políticos de Defesa e Segurança Pública da Uerj realiza live, hoje, às 18h, sobre “Forças Armadas: Instituição de Estado Democrático de Direito”, com Carlos Alberto dos Santos Cruz, ex-ministro de Bolsonaro; e o professor Pedro Villas Bôas. Encontro terá ainda os pesquisadores Marco Antônio Barbosa (debatedor) e Lier Pires Ferreira (moderador).

## ISABELE BENITO



■ <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito>

■ e-mail: isabelebenito@odia.com.br

## O pós-guerra

Tá crítico demais... A gente sabe que nenhum serviço de saúde do mundo estava preparado para enfrentar, bater de frente com uma jamanta como essa que é a pandemia.

Me arrepiou muito ver os fogos de Nova York anunciando o fim das restrições contra a covid-19. Parecia o anúncio do fim de uma guerra... É uma guerra!

Por aqui, conversando com especialistas, a gente, numa perspectiva positiva, deve ter um fim de ano com mais de 50% de brasileiros vacinados. Em uma certa normalidade,

juntando seus cacós...

Mas, segundo os especialistas, para o Sistema de Saúde do Brasil, esse clima pós-guerra deve durar no mínimo 5 anos!

A gente, que já tinha pouco, ficou numa situação muito pior.

Os recursos hospitalares vão ficar cada vez mais escassos...

Os insumos já sofriam com as deficiências... É só lembrar daquela loucura em Manaus. Falta de oxigênio, de máscaras... Tudo desesperador.

E não é só isso... São vários reflexos!

Aqui no Rio, o problema é a fila

DANIEL CASTELO BRANCO



O país tem que combater o vírus e batalhar contra outras doenças

do SISREG que, antes da pandemia já tinha 150 mil pessoas, e agora tem mais de 250 mil.

Pessoas essas que aguardam por exames simples como de sangue, de mama... Imagina a espera pela cirurgia? É muita luta!

250 mil cidadãos em desalento. Gente que não tem como esperar e fica aguardando milagre!

A gente precisa lutar sim para combater o vírus, mas também precisa batalhar contra essas doenças que foram esquecidas com a chegada desse inimigo invisível.

É uma luta contra o tempo, e a gente, com certeza, tá junto nessa.

**3,2,1... É DEDO NA CARA!**

### PINGO NO I

■ Eita que esse mundo não gira, ele capota mesmo! E a prova tá aí...

O caszinho do Leblon foi lá acusar o Matheus, que é negro, de roubar a bicicleta deles na frente do shopping, agora olha no que deu...

A polícia pegou o suspeito e por ironia (ou não), o ladrão é branco e ainda tem um apelido que reforça... “Lorão”!

Isso é a prova do racismo estrutural. É óbvio que esse casal jovem já repercutiu nas redes sociais contra o racismo, deve ter discurso horroizado com casos racistas, mas é hipocrisia pura! Infelizmente, a nossa

sociedade é racista... Sobe o vidro quando vê um negro, atravessa a rua e não pensou 2 vezes em acusar um negro de um roubo que quem fez provavelmente eles nunca iriam acusar: um branco, loiro, alto, que ficou na esquina, na espreita pra pegar a bicicleta dela.

“Lorão” tem 22 anos, 7 prisões e quase 30 passagens por furto, porque furto não dá cadeia, só passagem!

Então, bora colocar o Pingo no I...

Para os preconceituosos e hipócritas de plantão, é só um “se liga”: o jogo tá virando, e tem que virar!

### TÁ FEIO!

■ É o cúmulo da falta de vergonha na cara deixar os aposentados e pensionistas de São João de Meriti sem receber os 11 meses de pagamentos atrasados da prefeitura... Quase 1 ano, gente!

A mensagem que nós recebemos do leitor Gilberto mostra o puro des caso de quem depende desse dinheiro pra sobreviver.

“Os idosos estão morrendo de fome, sem remédio, qualquer recurso... E a prefeitura faz nada! Estamos largados”, conta ele.

Bizarro, adianta alguma coisa pagar o mensal em dia e esquecer a dívida

que ficou pra trás? Claro que não! Que coisa irritante.

O povo não tem nada a ver se isso é problema da antiga gestão. O que não dá é deixar os aposentados e pensionistas com o pires na mão.

A coluna procurou a prefeitura, mas até o fechamento desta edição, não teve retorno.

Se você me perguntou se tá feio ou tá bonito... Essa pendência não pode cair no limbo, e tenho dito! Dívida tem que se pagar, ainda mais com quem ganha tão pouco durante toda a vida e se dedica à educação.

## O DIA Online As mais lidas

**Datena constrange jornalista ao questionar sexualidade ao vivo: ‘Gosta de meninos?’**  
TELEVISÃO

**‘Cara passou atirando com fuzil para fora do carro’, diz Pedro Scooby sobre violência em Portugal**  
CELEBRIDADES

**Ex-Paquita Sorvetão e marido pedem patrocínio e justificam: ‘Somos um casal hétero e cristão’**  
CELEBRIDADES

**O DIA**

**A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR.**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo.

